



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO DE 2002.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e dois, nesta cidade de Platina, Comarca de Palmital, Estado de São Paulo, no prédio da Câmara Municipal situado na Rua João de Souza Martins, 538, centro, realizou-se a **TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA** sob a Presidência do Senhor **MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO** e secretaria do Senhor **DAVI DE OLIVEIRA**. Após a chamada dos senhores vereadores, realizada pelo secretário, verificou constar à presença dos senhores: **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO – APARECIDA LADEIRA MOÇO – APARECIDA VERÔNICA DA SILVA – CECÍLIO BERNINI – DAVI DE OLIVEIRA – ENNIO ROBERTO DA FONSECA – GILBERTO FERREIRA DE LIMA – JOÃO LÁZARO BALDEZ – MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO – MAURILIO SILVA FULANETO – WAGNER ROBERTO DE LIMA**. Verificada a presença dos vereadores ora mencionados e havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a ata da sessão anterior, realizada em 10 de Setembro de 2002, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE: Ofício nº 051/02**, expedido pela Escola Estadual Clarisse Pelizone de Lima, requerendo ao Senhor Presidente da Câmara, providências quanto a um guarda noturno naquela entidade; *Requerimento* elaborado pelo vereador *João Lázaro Baldez*, ao Excelentíssimo Senhor Doutor Promotor de Justiça do Fórum Judiciário da Comarca de Palmital requerendo a esse Ilustre representante “...a *intercessão nos estritos termos do preconizado no artigo 129, inciso II, da Carta Política, para que então, Vossa Excelência, adote as imperiosas medidas que se fizerem necessárias ao episódio em questão, requerendo ao final, a cabal resolução desse fastidioso impasse, como*

medida de Direito e Justiça; Requerimento nº 053/2002, de autoria do vereador **João Lázaro Baldez**, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal “...no sentido de determinar que o guarda-noturno desta municipalidade, **Oswaldo Soares de Camargo**, seja designado para os serviços de vigilância noturna na Escola Pública **Clarisse Pelizone de Lima...**”. Posto em discussão, o vereador João comenta que para sua surpresa, a diretora da Escola também solicitou a permanência de um guarda noturno naquela escola, provando mais uma vez a real necessidade desse profissional; especificou bem o nome de Oswaldo, sendo que ele foi concursado no cargo de guarda noturno e, no entanto está trabalhando durante o dia no cemitério e também na praça Laura Martins, sabendo o vereador que lá não tem o que vigiar a não ser moscas e peixes, concluindo que o dinheiro público está mal empregado, dinheiro esse pago pela população. João fala que o guarda da Prefeitura tem que vigiar, além do Paço Municipal, as duas escolas, o que na sua opinião é humanamente impossível. O vereador fala finalmente que, nossa cidade é muito tranqüila, mas que de repente pode chegar pessoas mal intencionadas, vindas de outros locais e furtar a escola, e como disse a diretora, será muito difícil recuperar, pois foram equipamentos doados pelo Governo do Estado. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal; *Requerimento nº 054/2002*, de autoria do vereador **Cecílio Bernini**, requerendo “...a Empresa de Ônibus **AVOA – Auto Viação Ourinhos Assis Ltda**, no sentido de reativar o horário de ônibus do período matutino...”. Em discussão o vereador comenta que foi procurado por pessoas que necessitam do transporte do ônibus da empresa AVOA, mais especificamente no que se refere ao horário das sete horas, como funcionava anteriormente, e é por esta razão que requer ao gerente da Empresa que reconsidere o horário anterior, ou seja, que o ônibus faça a linha das sete horas. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado a Empresa de ônibus AVOA; *Requerimento nº 055/2002*, de autoria do vereador **Cecílio Bernini**, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal, “...a construção de uma guarita na Rua **Irmãs Mello**, na área acima onde está localizado o Estádio de Futebol **Vanderlei Martins...**”. Em discussão o vereador Cecílio fala que em épocas de frio e chuva, os trabalhadores rurais não têm onde se abrigar, ficam expostos ao tempo, e é por esta razão que se faz necessário à construção de uma guarita no local acima referido. O vereador Davi se manifesta favorável ao Requerimento do colega Cecílio, dizendo que é necessária uma guarita naquele local, pois as pessoas não podem ficar ao relento, e o ônibus não tem condições de passar em cada casa. O vereador João também se manifesta favorável dizendo que as pessoas o haviam procurado e feito à mesma reclamação e acredita que essa construção não onerará os cofres municipais. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; *Moção nº 012/2002*, de autoria do vereador **Davi de Oliveira** ao “...**Ilustríssimo Senhor Ayrton Camargo Ribeiro**, Secretário Municipal, pelos relevantes e



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

prodigiosos serviços prestados a nossa coletividade em geral...". Em discussão o vereador comenta que esta Moção é para homenagear o senhor Ayrton pela sua brilhante trajetória, tanto na esfera Municipal como na Religiosa; pela sua dedicação, empenho, amor e carinho pela população de Platina. Lembra ainda que Ayrton prestou muitos serviços nesta Câmara, trabalhando sozinho na redação de documentos, quase todos à mão; disse que hoje conversando com Rosana e Junior, os mesmos disseram que Ayrton nunca mediu esforços para desempenhar suas funções, e que eles aprenderam muito com ele; durante sua trajetória, quase ocupou a função de prefeito para decidir certas coisas, como por exemplo, a criação do curso noturno. O vereador diz que nesta Moção, gostaria de dedicar todo o seu carinho a esse profissional que se dedica inteiramente às outras pessoas, encontrando-o muitas vezes andando pela Vila, levando comunhão e a Palavra de Deus aos enfermos; muitas pessoas pensam que dar a vida pelo irmão é morrer, e não é verdade, dar a vida pelo irmão é fazer exatamente o que senhor Ayrton faz, é dedicar-se inteiramente. Comenta também que Ayrton foi convidado a comparecer aqui nesta Sessão, mas não pode por estar ministrando curso de batismo, e que seu desejo era falar pra ele ouvir. Davi disse que Ayrton, na sua humildade, não colocou que entre várias outras atribuições, ainda exerce a função de visitar e levar comunhão aos doentes, e a pastoral do batismo. O vereador finaliza dizendo que por estas razões, senhor Ayrton merece todo o nosso respeito, quer na parte Religiosa como na Municipal. João se manifesta favorável a esta Moção, dizendo que ele vereador também tem uma grande estima e respeito pela pessoa de senhor Ayrton, porque ele já representou e ainda representa muito para nosso município; fala que Ayrton trabalha a muitos anos na Prefeitura; disse que teve oportunidade de conversar com senhor Ayrton, e nessa conversa, soube que ele foi mais que o braço direito de um prefeito, principalmente na época que "Brasão" era prefeito, pelo qual Ayrton tinha muito carinho e consideração. Lembrando que naquela época tudo era muito difícil, bem diferente dos dias atuais, que quando queremos ir para São Paulo, o único trabalho que temos é de requisitar o carro oficial; senhor Ayrton, viajava de trem até a Capital, permanecendo lá por alguns dias, de forma que pudesse percorrer todas as Secretarias, sempre à pé, resolver todos os problemas, daí então retornar à esta cidade. Diz que entristece quando pessoas pobres de espírito, que nem tempo de prefeitura tem, humilham Ayrton, desrespeitando-o e esquecendo que ele foi um grande contribuidor para o desenvolvimento de nossa cidade. Davi diz que ainda não conheceu nenhum funcionário da Prefeitura que exerceu vários cargos na Prefeitura, recebendo por apenas um; fala também que com esta moção não quer santificar Ayrton, mas sim homenageá-lo, visto que ele é merecedor. Davi diz que gostaria de chegar ao final de sua vida, e ter vivido quarenta por cento de tudo o que Ayrton viveu, no sentido de prestar atendimento às pessoas e levar o Evangelho em cada casa. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Senhor Ayrton Camargo Ribeiro; **Moção**

nº 013/2002, de autoria do vereador *Davi de Oliveira*, enviado ao “...*Ilustríssimo Senhor Hermínio Lázaro Baldez, morador desta cidade, notadamente pela sua efetiva e importante participação no procedimento de instalação da primeira C.E.I. – Comissão Especial de Inquérito nesta Casa de Leis...*”. Em discussão o vereador comenta que existiu uma época em nossa cidade estava desacreditada, pois havia muitas irregularidades por parte do executivo municipal, e a Câmara precisava de uma pessoa de coragem que pudesse denunciar tais irregularidades, visto que o vereador não podia fazer a tal denuncia, porque caracterizava perseguição; sendo assim apareceu senhor Hermínio, que numa atitude de coragem e vontade de ver sua cidade crescer, denunciou todas as irregularidades, vindo até a cassar o prefeito da época. Diz o vereador que esta Moção é em agradecimento a esse homem de coragem, que acreditou no trabalho dos vereadores e que também queria ver sua cidade resgatada de toda corrupção. Hoje, todos andam de “cabeça erguida”, porque o que prevalece é a moralidade e o progresso. Finaliza seu pronunciamento parabenizando João por ter um pai que teve uma atitude de coragem e foi firme até o final. João agradece as brilhantes palavras de seu colega, dizendo que na época seu pai foi o denunciante de toda a corrupção, após haver lido todos os documentos que comprovavam que os cofres municipais estavam sendo lesados. O vereador fala que seu pai chegou a esta cidade em um mil novecentos e cinquenta e oito, constitui família, era coletor estadual, e aprendeu a amar e respeitar esta cidade, e que viverá até o final de seus dias, esperando em Deus, que seja muitos e muitos dias; diz herdou essa qualidade de seu pai, quer dizer: “pode morrer no combate, mas morre em pé”, porque o dia que não puder exercer dignamente sua função de vereador, renunciará seu cargo. Diz que todos os vereadores que foram fiéis naquela época mereciam uma moção em particular, porque foi através desse trabalho que Platina tornou-se outra cidade; diz que foi um trabalho difícil, pois sofreram muitas pressões e suas vidas foram ameaçadas; diz que hoje ainda há falhas, mas em quantidade menor do que antes. Finaliza dizendo que seu pai ficará muito contente ao receber essa Moção. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Senhor Hermínio Lázaro Baldez. Nada mais constando para o Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **JOÃO LÁZARO BALDEZ** diz que hoje, na qualidade de vereador, e com muita tristeza, teve que recorrer ao Ministério Público da Comarca de Palmital, para pedir a intervenção do Promotor no sentido de que a Prefeitura proceda à devida arrumação da estrada localizada na Água da Faxina. Diz que ano passado, ele e seu companheiro Davi estiveram visitando aquela água e puderam observar que a estrada estava em péssimas condições de tráfego, e em conversa com senhor Getulio, que é um dos proprietários naquela água e pessoa pela qual tem muito respeito, reivindicou que eles vereadores requeressem ao Prefeito Municipal a devida arrumação daquela estrada, visto que quando chovia, tornava-se



Câmara Municipal de Platina

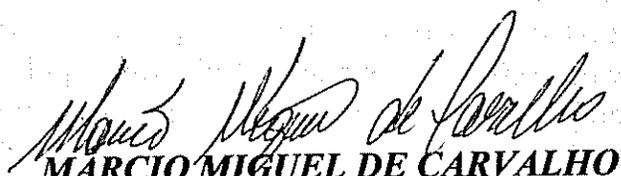
ESTADO DE SÃO PAULO

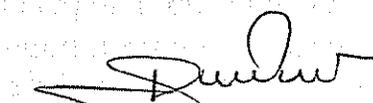
Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

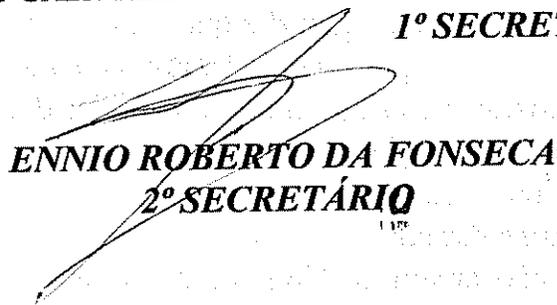
impossível passar por ela; cumprindo o papel de vereador, assim o fizeram, obtendo como resposta que o mais rápido possível seriam tomadas as devidas providências. João disse que as providências não foram tomadas e por esta razão no mês de novembro, requereu novamente e novamente o prefeito respondeu que seriam tomadas as providências necessárias. Da mesma forma, como procedera anteriormente, no mês de abril fez novo requerimento, alegando as mesmas coisas, porém a resposta foi a mesma, ou seja, de que estariam tomando as providências. O tempo passou e encontrou com Getulio e indagou sobre a estrada, sendo informado de que a estrada continuava do mesmo jeito. O vereador diz que hoje esteve na casa de Getulio e o mesmo lhe contou emocionado, que a patrulha rural esteve trabalhando naquela região por diversos dias e não conseguia entender porque ela chegava tão perto e arrumava sua estrada, e João prometeu que tomaria as providências, sendo assim fotografou a estrada e levou ao conhecimento do Promotor, pedindo urgentemente a sua intervenção junto ao Executivo Municipal, e declara até se sentir envergonhado por esta atitude. Comenta que quando subiu no palanque não estava com brincadeira, fez propostas de seriedade e compromisso com a população, se comprometeu que nunca trabalharia pela minoria, mas sim pela coletividade, lutando sempre por tudo que for para o bem da população, mas diz o vereador, que seu companheiro estava de brincadeira quando fez suas propostas em cima do palanque; diz que o mínimo que o prefeito tem que fazer é acatar o requerimento do vereador, sendo que o vereador não pede para si, mas sempre em prol da comunidade. Falando ainda da estrada, diz que é um bem público e que até o prefeito um dia poderá fazer uso da mesma. João diz que é uma vergonha usar o Ministério Público para poder realizar uma coisa tão corriqueira de uma administração, que é arrumar uma estrada, mais exatamente uma "subida", que por capricho do senhor prefeito ainda não arrumou. Conclui dizendo que tem muita vergonha, mas não do senhor Prefeito, mas das pessoas que moram naquela água, porque ele sendo vereador, não teve o respeito por parte do senhor Prefeito quando requereu providências no sentido de arrumar a estrada. Fala também que são pessoas normais, como qualquer outra, mas no Plenário são autoridades, porque o povo assim o quis, e por esta razão o prefeito tem que respeitar a cada um e se conscientizar de que o Município não "anda" sem a Câmara de Vereadores, mesmo porque ele já foi vereador por dois mandatos e João diz hoje sente vergonha de um dia ter subido no palanque ao lado desse cidadão e ainda ter pedido voto pra ele. Diz que hoje fez novos requerimentos e sabe que não será atendido, mas que todos os seus requerimentos não atendidos levará ao conhecimento do Ministério Público e também publicará na imprensa, porque lá fora o prefeito é tido como um "exemplar", mas internamente está deixando muito a desejar. **DAVI DE OLIVEIRA** diz que gostaria de agradecer Verônica e seu esposo Chiquinho, por terem cedido o domingo para que então pudessem realizar o comício do Deputado Claury; segundo o vereador, esse foi um gesto muito nobre, pois o que valeu mais foi à

amizade. **JOÃO LAZARO BALDEZ** também agradeceu Verônica por ter cedido o domingo para a realização do comício, pois era o único dia que o Deputado estava disponível. Fala que Tica sempre batalhou pelo bem da comunidade, trabalhando em prol dos mais necessitados e das pessoas carentes. Ninguém mais fazendo uso da Palavra Livre e não havendo matéria constante para a **ORDEM DO DIA** desta sessão, comunica que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 08 de outubro de 2002, às 20:00 horas, e declara encerrada a presente. Eu, Davi de Oliveira, 1º Secretário da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida, vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,
Plenário "Ataliba Nogueira de Souza", em 24 de Setembro de 2002.


MARCIO MIGUEL DE CARVALHO
PRESIDENTE


DAVI DE OLIVEIRA
1º SECRETÁRIO


ENNIO ROBERTO DA FONSECA
2º SECRETÁRIO